

**RECENSÃO CRÍTICA: MULTICULTURALISMO E GESTÃO DEMOCRÁTICA ESCOLAR:
CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

JORGE MUECALIA VITUNGUNAI

<https://orcid.org/0009-0007-6392-8622>

Licenciado. Instituto Superior De Ciências Da Educação. Huambo. Angola

vitungunaisjorgemuecalia@gmail.com

DATA DA RECEPÇÃO: Junho, 2024 | DATA DA ACEITAÇÃO: Julho, 2024

Faz-se menção ao artigo “Multiculturalismo e Gestão Democrática Escolar: Concepções e Práticas”, de Maria Joselene da Silva Bento, Terezinha Maria Neta e Cilene Alves da Silva. O artigo está estruturado por uma breve introdução e subdividido em três temáticas: a) O Multiculturalismo no Contexto Escolar; b) A Gestão Escolar Democrática, análises da prática de um gestor de escola pública para acções democráticas e multiculturais; c) Considerações Finais, seguidas das Referências Bibliográficas.

O artigo discute a presença do multiculturalismo na escola e a realização de práticas educativas democráticas a partir do trabalho realizado pelo gestor escolar. O multiculturalismo é uma discussão que vem ganhando espaço nas actividades escolares, principalmente as que dizem respeito às relações humanas e à valorização da identidade de cada um dos sujeitos envolvidos no ambiente educativo.

No que concerne à realização de práticas que favoreçam a melhoria da qualidade do trabalho com actividades multiculturais, é necessário que a escola esteja pautada nos princípios democráticos de colectividade e igualdade, destacando o papel do gestor educacional para a efectivação dessas práticas. Para estes apontamentos, tomaram-se como base os estudos dos teóricos Araújo (2007), Candau (2002), Hora (2006), Libâneo (2003), Medeiros (2012), Santos (2007), Torres (2001), Touraine (1997), autores que discutem sobre o multiculturalismo, a democracia e a função do gestor escolar. Para

atingir o objectivo de conhecer a importância do gestor diante do multiculturalismo, realizou-se uma pesquisa de campo, através de um questionário semiestruturado com a gestora de uma escola pública da rede estadual de ensino, localizada no município de Pau dos Ferros/RN, onde se constatou que o trabalho multicultural nas escolas ainda acontece em passos lentos e a escola, por sua vez, necessita passar por mudanças administrativas e pedagógicas para conseguir oferecer uma educação multicultural com qualidade.

Os autores realçam que, diante da fala da gestora, percebe-se que, para ela, a educação ainda é instrumento de dominação, onde as práticas educativas realizadas actualmente ainda estão arraigadas ao modelo tecnicista, burocrático, actuando através de princípios monoculturais. Dessa maneira, vê-se que a sua fala se afasta das novas propostas pedagógicas que os teóricos defendem actualmente. Candau (2002, p. 65) diz que “a educação deve se afastar deste modelo, que é manipulador e massificador das culturas”.

Nesse mesmo sentido, Freire (1970) defende “a educação como uma prática da liberdade, ao contrário daquela que é prática de dominação, e implica a negação do homem abstracto, isolado, solto, desligado do mundo, assim como também a negação do mundo como uma realidade ausente dos homens” (Freire apud Candau, 2002, p. 64). Assim, fica evidente que o tipo de educação pontuado pela gestora esta fora dos padrões educativos exigidos pela sociedade actual.

De salientar que, na ideia dos autores, este artigo possibilita a oportunidade de aprofundar os conhecimentos em relação às competências e acções do gestor escolar face à gestão democrática e à presença do multiculturalismo na instituição escolar. Podemos perceber que a história da educação está marcada pelas mudanças nas concepções das estruturas legais e administrativas das escolas públicas no Brasil.

Essas mudanças motivaram a análise das políticas educacionais propostas para as escolas, buscando uma democratização das suas acções e incentivo de desenvolver na escola um trabalho voltado para o multiculturalismo. Através da pesquisa realizada, podemos perceber que o discurso da gestora pesquisada se distancia em alguns pontos das concepções dos teóricos da área, o que se pode identificar na escola campo de pesquisa que as relações não acontecem de forma democrática, pois a gestora deixou claro em seu discurso aspectos autoritaristas nos quais a sua função se restringe

Ao terminar a discussão, os autores afirmaram que os desafios do gestor escolar face ao contexto multicultural são muitos. E cabe ao gestor, através de acções de carácter político-pedagógico, desenvolver a sua função como um líder democrático que ouve e da oportunidade a todos os sujeitos de dar a sua opinião e decidirem as soluções adequadas aos desafios que se apresentam à escola. Visto que o gestor, ao assumir o cargo, deve ter a consciência das dificuldades que vai encontrar, tendo que ter a determinação de querer provocar mudanças que venham beneficiar o colectivo, sem homogeneização. Portanto, deve ter o compromisso de construir na escola uma nova cultura essencialmente democrática.

Assim, o artigo é bastante sugestivo, uma vez que a presença do multiculturalismo nas escolas tem sido uma realidade cada vez acentuada. O gestor de escola tem de ter a capacidade de saber lidar com este fenómeno de tal forma a não ferir os princípios culturais de nenhum estudante.

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, Francisca Socorro. Multiculturalidade. 2007. Disponível em < <http://www.infoescola.com/sociologia/multiculturalidade/> > Acesso em 02 de Mar. de 2013.

CANDAU, Vera Maria (Org.). Sociedade, Educação e Cultura(s): Questões e Propostas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. (Multiculturalismo e Educação: a construção de uma perspectiva)

FREIRE.Paulo

HORA, Dinair Leal da. Gestão Democrática da Escola. 13. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2006. (A administração Escolar numa Perspectiva Democrática; 33-58). 4.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização. São Paulo: Cortez, 2003. (Os Conceitos de Organização, Gestão, Participação e Cultura Organizacional; o Sistema de Organização e Gestão da Escola; p. 95-133).

MEDEIROS, Arilene Maria Soares de; OLIVEIRA, Francisco de Fátima Araújo; DIEB, Messias Holanda (Orgs.). Educação na Contemporaneidade: Políticas e Gestão dos

Sistemas e da Escola Pública. Curitiba, PR: CRV, 2012. (Democratização da Gestão à Luz dos Discursos dos Dirigentes Municipais: uma Análise do âmbito da região do Alto Oeste Potiguar; p. 121-137).

SANTOS, Boaventura de Souza. Renovar a Teoria Crítica e Reinventar a Emancipação Social. São Paulo: Boitempo, 2007. (Todo o livro).

TORRES, C. A. Teoria Crítica e Sociologia Política da Educação. São Paulo: Cortez, 2003. (Multiculturalismo).